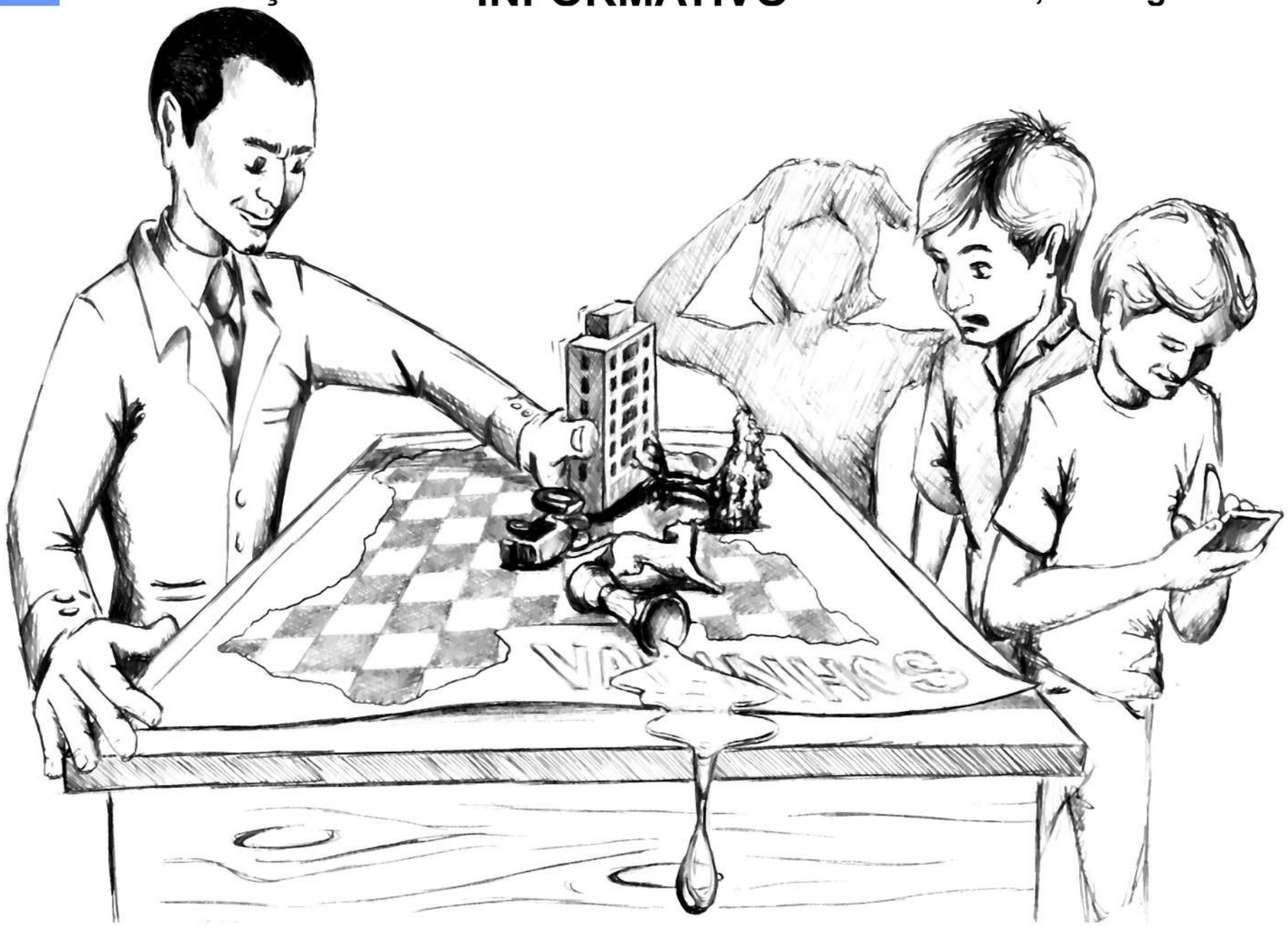
Distribuição Gratuita

ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS, ARQUITETOS E AGRÔNOMOS DE VALINHOS

Nosso número na ART é 94

Ano IV - Edição nº 22 **INFORMATIVO** Valinhos, Jul./Ago. de 2019



PLANO DIRETOR: NOSSO FUTURO EM JOGO

ARCO-ÍRIS
TINTAS EM GERAL
Desde 1978
Trabalhamos com as melhores marcas do mercado.
Venha nos Visitar!
19 3515.7206
Vendas1@arcoiristintas.com
Avenida Joaquim Alves Correia, 4226 - Jd. Nova Suíça - Valinhos/SP
www.arcoiristintas.com

RV Caçambas Locação
Sua melhor opção em Remoção de Entulhos
19 3869.5845 / 99770.7287

Diretoria Executiva - Triênio 2017/2020

Presidente: Engº Civil Helio Bortoletto Junior;
Vice-Presidente: Engº Ind. Mecânico Mário Antônio Masteguin;
1º Secretário: Engº Mecânico Fernando Luiz Torsani;
2º Secretário: Engº Civil Luiz Mayr Neto;
1ª Tesoureira: Engª Civil Maria Regina Pacheco de Abreu Coutinho;
2º Tesoureiro: Engº Civil Armando Pedro Filho;
Patrimônio e Sede: Engº Eletricista Edilson Pentean;
Suplente: Engº Civil Élcio Miguel Persichitti;
Social: Eng. Mecânico Sérgio Augusto Berardo de Campos;
Relações Públicas: Eng. Civil Moysés Antônio Moysés.

Conselho Deliberativo – Triênio 2017/ 2020
Titulares
Engº Ambiental Flávio Antônio dos Santos Leal;
Arqº Alfredo Otávio de Freitas Parreiras.
Suplentes
Engº Mecânico Antonio Gonçalves do Curral;
Engº de Alimentos José Luiz Martini;
Engº Civil Ricardo Sacute Arielo.

Conselho Fiscal: Triênio 2017 / 2020
Titulares
Engº Mecânico Antonio Gonçalves do Curral;
Engº Ambiental Flávio Antônio dos Santos Leal.
Suplentes
Engº de Alimentos José Luiz Martini;
Engº Ind. Mecânica José Luiz Fernandes;
Arqº Vanderlei Bergamasco.

Representantes da AEAAV - Conselheiros Municipais
Conselho Municipal do Meio Ambiente – CMMA
Engº Mecânico Fernando Luiz Torsani;
Engº Civil Helio Bortoletto Junior.
Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU
Engº Civil Armando Pedro Filho;
Engº Ambiental Flávio Antônio dos Santos Leal.
Conselho Municipal de Habitação – CMH
Engº de Produção - Eletricista Valter de Aguiar;
Engº de Alimentos José Luiz Martini.
Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais – CMPDA
Arquiteto Alfredo Otávio de Freitas Parreiras;
Engº Mecânico Mário Antônio Masteguin.
Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural de Valinhos
Arquiteto Vanderlei Bergamasco;
Arquiteto Alfredo Otávio de Freitas Parreiras.
Conselho Administrativo do DAEV
Engº Civil Armando Pedro Filho.
Conselho de Regulação e Controle Social de Saneamento Básico
Engº Civil Helio Bortoletto Junior.
Conselho Gestor do FUSAMA
Engº Civil Helio Bortoletto Junior.

Aniversariantes da "Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos" *em destaque*

Toda a diretoria, funcionários da Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos cumprimentam todos os aniversariantes dos meses de julho e agosto de 2019, enviando-lhes felicitações de um Feliz Aniversário e que todos tenham muito sucesso na vida pessoal e profissional. A todos os aniversariantes em destaque, votos de muitos anos de vida. Parabéns a todos!!!

Aniversariantes do Mês de Julho

Dia 02 - Engº Civil José Alceu Bissoto;
Dia 02 - Engº Civil Fernando Sampaio Sanchez;
Dia 04 - Engº Civil Mauro Pelegati;
Dia 12 - Arquiteto Roberto Carlos Fortunato;
Dia 14 - Engº de Alimentos Odilo José Garutti Junior;
Dia 22 - Engº Eletricista Luiz Marcelo do Carmo Ribeiro;
Dia 24 - Engº Civil Ricardo Sacute Arielo;
Dia 24 - Engº Eletricista José Roberto Antonelli Junior;
Dia 25 - Engº Civil Marco Francisco Morales Mostasso;
Dia 26 - Engª Civil Adriana Oliveira Morato Abreu;
Dia 27 - Arquiteto Alfredo Otávio de Freitas Parreiras;
Dia 28 - Tecnóloga em Mecânica Mariana A. P. Rodrigues Gonçalves;
Dia 30 - Engº Civil Eduardo Arruda de Souza Marques.

Aniversariantes do Mês de Agosto

Dia 01 - Engª Civil Aline Perônica de Moraes;
Dia 05 - Engº Civil Helio Bortoletto Junior;
Dia 05 - Engº Civil André Baltazar Nogueira;
Dia 09 - Engº Ind. Eletrotécnica José Claudio Stabile dos Anjos;
Dia 10 - Engº Agrícola Geraldo Ferretti;
Dia 12 - Tecnólogo em Const. Civil Robert May Neto;
Dia 13 - Engº Mecânico Sergio Augusto Berardo de Campos;
Dia 13 - Engº Químico Davi Leonardo de Oliveira;
Dia 15 - Téc. Agropecuária Milton Candido de Souza;
Dia 16 - Engº Agrimensor Fernando Celso Sedeh Padilha;
Dia 26 - Engº de Controle e Automação Divaldir Pentean;
Dia 29 - Arquiteta Maria Amélia Devitte Ferreira D'Azevedo Leite;
Dia 29 - Engº Eletricista Luiz Claudio Ferraro.

Expediente

AEAAV - Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos
Av. Joaquim Alves Corrêa - 3819 - Santo Antônio - Valinhos/SP
Tel (19) 3849-3824 - www.aeaav.org.br - aeaavalinhos@yahoo.com.br
Jornalista Responsável: Fábio José Bueno - MTB n. 0080.978 - SP
Editoração e Diagramação - Fábio José Bueno (19) 9.9686-1420
Tiragem - 2.000 exemplares

A Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos, após uma série de debates com seus associados, vê com grande preocupação a Proposta técnica de Revisão dos Instrumentos Legais, incluindo anexos e mapas necessários à sua completa compreensão, do Plano Diretor Municipal de Valinhos, apresentada pela Geo Brasilis em 17 de junho de 2019. Dentre as mais preocupantes:

1) Em nosso entendimento inicial, a proposta apresentada pela Geo Brasilis não caracteriza uma revisão do Plano Diretor atual e sim um novo Plano Diretor, visto que não foi apresentada inicialmente uma análise com suas considerações a respeito do porquê se modificar o macrozoneamento e o zoneamento vigente, com uma mudança contundente inclusive de conceitos e parâmetros. Lembramos aqui que bem ou mal, o plano diretor vigente já criou um ordenamento urbanístico que está norteando boa parte de todos os processos em andamento, da decisão em investir ou em se estabelecer no município, além de projetos futuros. Quebrar essa ordem institucional tão drasticamente só vem somar ainda mais problemas aos quais a cidade já enfrenta.

2) Imaginamos que caberia sim um estudo mais aprofundado no plano vigente para corrigir seus nortes, verificar as regiões atuais que permitam maior adensamento, tratar como DOTS os corredores que o plano atual já incorpora, incrementar novos instrumentos da política urbana, como a própria proposta implementa no seu Capitulo 6, mas dentro de um ordenamento já vigente, sempre lembrando de dois pontos cruciais que demandam grandes custos, ou seja, abastecimento de água potável (qual o limite de crescimento perante a demanda de agua existente para o município) e afastamento e tratamento dos esgotos sanitário (volume suportado pelas estações e redes para afastamento).

3) Basicamente a revisão se apoia no conceito dos DOTS, mas esquece que a malha viária de Valinhos e muito antiga com sérios problemas a se resolver, inclusive apontados na documentação. Incrementar o adensamento nessas vias vai fatalmente incrementar esses problemas. Na Rodovia Valinhos – Itatiba, o problema é ainda maior, por se tratar de uma rodovia de difícil circulação, com seu traçado geométrico aproveitado dos caminhos originais entre as duas localidades. O DOTS até pode promover muitos benefícios em termos de mobilidade urbana, mas privilegia os moradores dos bairros em detrimento de outros, que são pressionados em direção à periferia. Isto ocorre porque construções novas, que seriam impedidas nos bairros, não encontrarão espaço no centro e naturalmente serão empurradas para a periferia. Dessa forma, os custos com infraestrutura e o tempo de deslocamento seriam ampliados. Moradores que não têm opções de moradia nas regiões mais demandadas, acabarão indo para a periferia. A saída pode ser o adensamento urbano no interior dos bairros não servidos por redes de transporte de massa.

4) Outro ponto que notamos na proposta apresentada pela Geo Brasilis é a não apresentação da estimativa do crescimento demográfico possível no município de Valinhos com a ocupação dos vazios urbanos (passiveis de urbanização) e dos terrenos e imóveis já implantados na atual zona urbana consolidada, mas ainda não ocupados. A entidade, com base nos dados disponíveis, apresenta no ANEXO I uma estimativa desse crescimento nos vazios urbanos.

5) Habitação de Interesse Social

No Estatuto da Cidade (Lei 10.257/2001):

Art. 42-B: Os Municípios que pretendam ampliar o seu perímetro urbano após a data de publicação desta Lei, deverão elaborar projeto específico que contenha, no mínimo: (Incluído pela Lei 12.608 de 2012)

(...)

V - a previsão de áreas para habitação de interesse social por meio da demarcação de zonas especiais de interesse social e de outros instrumentos de política urbana, quando o uso habitacional for permitido; (incluído pela Lei 12.208 de 2012).

Aqui cabe um parêntese, pois mesmo que a Geo Brasilis diga que não está ampliando o perímetro urbano, a simples criação das **Áreas Estratégicas de Desenvolvimento Econômico (AEDE)**, caracteriza uma expansão urbana, já que incentiva a implantação de loteamentos e condomínios empresariais etc., sem falar nas **Macrozonas de Desenvolvimento Orientado (MDO)**, que facilitam e muito a ampliação da área urbana, retirando exigências que hoje existem na área rural, turística e de proteção e recuperação dos mananciais, como por exemplo o EIA/RIMA e também possibilitando o aparecimento de novas áreas urbanas isoladas.

A Geo Brasilis não demarcou as **zonas especiais de interesse social (ZEIS)**, mesmo constando no relatório apresentado na Compilação da Percepção de Valinhos e Prognósticos em agosto de 2018 nas páginas 301, 302 e 312 sua necessidade.

6) PDUI (Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado) da Região Metropolitana de Campinas

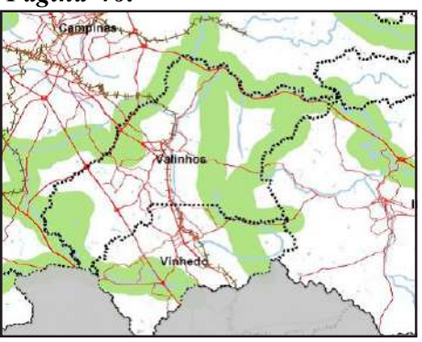
A Geo Brasilis não levou em consideração as diretrizes propostas pelo PDUI que constam no Relatório IV de dezembro de 2018, principalmente a premissa abaixo:

Página 44:

As Áreas Estratégicas para a Conectividade Ambiental são áreas definidas pelo Programa Reconecta RMC / Projeto Interact-Bio, que abrangem os 20 municípios da RMC e promovem, a partir de perspectivas multidimensionais, a conectividade da paisagem regional. A área definida como conectividade ambiental regional se sobrepõe às macrozonas da RMC, estabelecendo diretrizes e recomendações específicas de uso e ocupação do solo para as áreas sobre as quais incide.

Continuação página 03

Página 46:



7) Conurbação
Não coloca restrições para as regiões limítrofes entre os municípios nas novas macrozonas criadas, podendo provocar sérios conflitos entre os municípios.
8) Macrozona de Desenvolvimento Rural Sustentável (MDRS)
Ausência de diretrizes e parâmetros (o Zoneamento não pode ser genérico), falta de critérios de proteção à produção agrícola, fundamental para segurança alimentar e a redução da dependência externa para alimentos, além de ter a vocação ao ecoturismo ou turismo rural. Pode ainda receber atividades de processamento industrial ou semi indstrial dos produtos oriundos do cultivo e/ou criação agrícola.
9) Criação de MDO no centro da região do Macuco
Ausência de critérios para criação de Macrozona Desenvolvimento Orientado (MDO) na região central do Bairro Macuco, apenas com a justificativa que proprietários pediram. Criando com isso uma área passível de urbanização encravada na área rural, o que pode levar a uma especulação imobiliária no restante das áreas no entorno, fora o problema viário já tão problemático no local e total ausência de infraestrutura urbana, como água e esgoto. Não caberia uma diretriz e parâmetros de sustentação da então área rural e sua produção?
10) Zona de Desenvolvimento Econômico 1 (ZDE1)
A região da então previsão logística no Capivari não ocupada até o momento, devido tanto a situação econômica do país como por problemas de acesso, passa para lotes de 500 m² com possibilidade de indústrias até a categoria de uso nR3, e novamente os problemas viários sem solução a curto prazo (digamos 10 anos). Não seria o caso de pensar em outra área para a finalidade logística e industrial como por exemplo na região norte da cidade junto a Rodovia D. Pedro I, região Contendas e voltar a área anteriormente prevista para isso a sua característica original?
11) Macrozona de Proteção do Manancial do Rio Atibaia (MPMRA)
Não tem sentido algum criar uma Macrozona de Proteção de Manancial com liberação de urbanização para lotes de 1.500m² com taxa de ocupação de 60% e um coeficiente de cobertura vegetal de 15% e taxa de impermeabilidade de 30% (não existe fiscalização que mantenha isso). O que está sendo privilegiado com esses parâmetros, a proteção do manancial ou ocupação desordenada?
12) Região do Parque Valinhos (ZR1)
Da mesma forma, o zoneamento proposto para a região do Parque Valinhos reduz o parcelamento dos então lotes de 4000 m² para 1000 m², com taxa de ocupação de 60% e um coeficiente de cobertura vegetal de 10% e taxa de impermeabilidade de 30%. É uma região importante para alimentação da sub-bacia do Córrego São José, que fornece água para abastecimento público através do reservatório do CLT. Foi feito algum estudo dessa alteração no potencial de fornecimento de água dessa região? Foram avaliados os investimentos necessários para se levar infraestrutura urbana para essa região (água, esgoto, transporte, asfalto etc.)?
13) Perspectiva econômica
A proposta de plano diretor apresentada pela Geo Brasilis, ao permitir uma expansão da área urbana considerável, sem, contudo, reservar áreas significativas a atividades industriais mais robustas além reduzir drasticamente as áreas exclusivas a atividades rurais, sinaliza para uma economia baseada no mercado imobiliário. Mais precisamente para a viabilização de empreendimentos destinados às classes mais altas, afastados da zona urbana consolidada.
As atividades rurais são praticamente abandonadas, apresentando aos atuais produtores unicamente a opção de comercialização de suas terras para empreendimentos imobiliários.
Ironicamente, dentre as ações para desenvolvimento econômico do município, a proposta elenca um Plano Diretor de Turismo. Hoje inserido no Circuito das Frutas, o município almeja um posto como município turístico... sem produção de frutas ou, na melhor das hipóteses, com alguma produção confinada entre núcleos residenciais fortificados.
Não foram previstas medidas para o incentivo da agricultura e para a valorização da produção agrícola do município e do agricultor, bem como medidas para o fortalecimento do comércio e da indústria.
Qual a participação no PIB do município esperada de cada setor econômico? Qual a arrecadação projetada com as medidas propostas?
14) Em suma, cria-se um Plano Diretor totalmente novo, sobre uma cidade existente e cheia de problemas, ignorando um passível ambiental já existente, sem procurar soluções e joga para o poder municipal (falido e despreparado tecnicamente) para gerir uma série de novos problemas que serão criados para todas as propostas sugeridas.
Poderia sim aproveitar em síntese a proposta do macrozoneamento com novos estudos, aproveitando as sugestões propostas pela comunidade (dentro de padrões técnico aceitáveis), ficando para leis complementares o zoneamento, aí sim, com novos estudos de revisão do plano vigente.

ANEXO I – Estimativa de crescimento demográfico possível nos vazios urbanos do Município de Valinhos

Segundo a Geo Brasilis, a área urbana consolidada hoje é de 48% da área total do município, propondo as chamadas áreas de Macrozona de Desenvolvimento Orientado (MDO) de 18% da área total do município, com terrenos de 300 a 500 m². Além da MDO outras zonas, pelas regras propostas, permitiriam o parcelamento em 300 m² e na Macrozona de proteção do manancial do Rio Atibaia, liberando para lotes de 1.500m2.
Considerando apenas a MDO, que avança sobre grande área hoje rural, turística e de proteção e recuperação dos mananciais, teríamos um possível aumento de 37,5% na área urbanizável do município.
Porém, o trabalho apresentado pela Geo Brasilis não faz uma análise da necessidade da possibilidade desse aumento da zona urbana do município de Valinhos com relação ao aspecto populacional. Tampouco considera a capacidade de alocação de população nos vazios urbanos existentes hoje na zona urbana consolidada e nos terrenos vazios espalhados pela cidade.
O presente trabalho tem o objetivo de estimar a população que pode ser alocada apenas nas áreas de vazios urbanos existentes.

Figura 1. Mapa conceitual apresentado pela Geo Brasilis, indicando áreas de vazios urbanos.
Fonte: Prefeitura Municipal de Valinhos, 2018; IGC, 2014;e IBGE,2003. Elaboração: Geo Brasilis, 2019.

i Intell
Instalações Elétrica
MÉDIA E BAIXA TENSÃO
Pára-Raios (SPDA)
Transformadores - Cabine primária - Quadros Elétricos
Projetos / Instalações / Reformas / Laudo Técnico
Manutenção Corretiva e Preventiva
Fone: 19 3388.3161 Valinhos/SP intell.adm@gmail.com

Desde 1.994
alug-Maq®
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS
www.alugmaq.com
Fone: 3849-1994 ID.: 99*5642

Continuação página 04

As áreas de vazios urbanos foram traçadas sobre a imagem do aerolevantamento de 2018, da Prefeitura Municipal de Valinhos (Figura 3) e do mapa de macrozoneamento, zoneamento urbano e áreas estratégicas proposto pela Geo Brasilis (Figura 2).

Em um primeiro grupo foram marcadas as áreas indicadas como vazios urbanos pela Geo Brasilis (áreas em amarelo) e em um segundo grupo foram marcadas áreas de vazios não indicadas pela Geo Brasilis (áreas em bege).

No traçado foram desconsideradas ocupações já implantadas ou em implantação.

A figura 2 apresenta essas áreas destacadas sobre o mapa de macrozoneamento, zoneamento urbano e áreas estratégicas, enquanto a figura 3 mostra as mesmas áreas sobre o aerolevantamento de 2018. Em ambas, as áreas destacadas em amarelo são as indicadas pela Geo Brasilis e as áreas em bege são outras áreas potenciais não indicadas pela Geo Brasilis.

Foi também traçada a fronteira do município de Valinhos. Esses traços foram transferidos para programa CAD para a medição das áreas.

Tomando a área total do município para o ajuste da escala, chegou-se aos seguintes resultados:

Área total do município: ....148,54 km² (PMV-2019).

Área de vazios urbanos indicadas pela Geo Brasilis:

10,3 km²

Área de potenciais vazios urbanos não indicadas pela Geo Brasilis:

1,1 km²

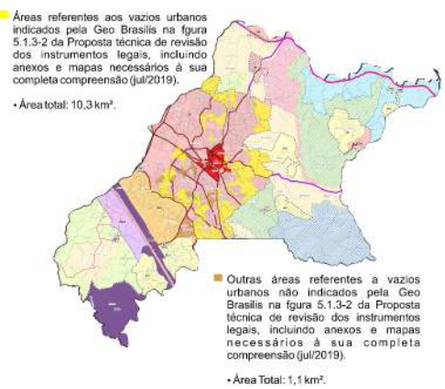


Figura 2. Traçado dos vazios urbanos sobre mapa de macrozoneamento, zoneamento e áreas estratégicas.

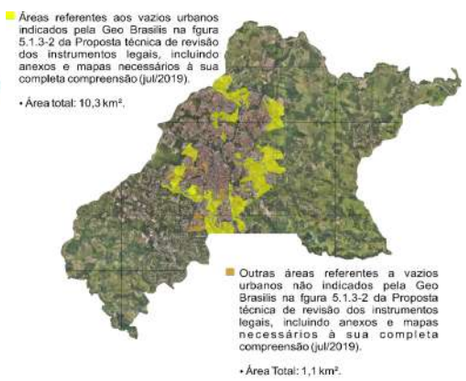


Figura 3. Traçado dos vazios urbanos sobre aerolevantamento 2018.

Tomando somente a área de vazios indicada pela Geo Brasilis, de 10,3 km², devem ser descontados ao menos 30% referentes a áreas institucionais, arruamentos e áreas verdes, inclusive APP. Considerando ainda, de forma conservadora, mais 10% de áreas não utilizadas para habitação, teremos uma área útil de 6,1 km².

Considerando a ocupação atual predominante no entorno dessas regiões de vazios, conforme o mapa de densidade demográfica (Geo Brasilis - 2019), de 6 a 50 habitantes por hectare, ou seja, baixíssima densidade, o número de habitantes que poderia ser alocado nessas áreas de vazios é:

Área útil estimada: 6,1 km² = 610 ha.

Densidade considerada: 50 hab/ha.

Capacidade estimada de habitantes nas áreas de vazio: 30.500 hab.

Comparada à população estimada em 2019, de 120.369 habitantes (PMV - 2019), a capacidade estimada de habitantes representa um **aumento populacional de 25,3%.** Ressaltando que foi considerada uma baixíssima densidade populacional.

Considerando apenas os vazios urbanos indicados pela Geo Brasilis em sua Proposta Técnica, o município tem capacidade de absorver o aumento projetado de população, de 10%, para os próximos 10 anos.

Não foram ainda considerados:

· Outros potenciais vazios;

· Terrenos ociosos existentes na zona urbana consolidada;

· Verticalização e consequente aumento da densidade populacional na zona urbana consolidada.

Referências

Geo Brasilis (2019) - Etapa 4: Proposta técnica de revisão dos instrumentos legais, incluindo anexos e mapas necessários à sua completa compreensão - Plano Diretor Municipal de Valinhos (SP) – PDM - Valinhos.

PMV - Prefeitura Municipal de Valinhos (2018) – Aerolevantamento 2018. Disponível em < http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento-e-meio-ambiente/aerolevantamento-2018>. Acessado em 26/062019.

PMV - Prefeitura Municipal de Valinhos (2019) – Conheça Valinhos. Disponível em < http://www.valinhos.sp.gov.br/nossa-cidade/conheca-valinhos>. Acessado em 26/06/2019.

Valinhos, 19 de julho de 2019

Circular nº 013/2019

Prezado (a) associado (a),

A Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos em parceria com a Prefeitura Municipal de Valinhos, está a partir de hoje com um dos pontos de arrecadação para a Campanha do Agasalho de 2019 – "NOSSO SUPER PODER CONTRA O FRIO É UM AGASALHO NOVO".

Você poderá trazer sua doação (roupas em geral, calçados, roupas de cama, mesa e banho, mas é importante que as peças estejam em bom estado de conservação), na Sede da AEAAV, até o dia 30 de agosto, de segunda à sexta-feira das 8h às 16.30h e fazer alguém muito feliz com sua doação.

Participe conosco desta campanha!

Engº Civil Helio Bortoletto Junior
Diretor Presidente

AEAAV – Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos
Av. Joaquim Alves Corrêa nº 3.819 – Jardim Santo Antonio – CEP 13277-055 – Valinhos – SP
Tel: (19) 3849-3824 – www.aeaav.org.br – aeaavalinhos@yahoo.com.br

Nosso número na ART é 094

Engenheiro do Ano – Edição 2019

Considerando o disposto no Parágrafo Único do Artigo 1º do Decreto Legislativo nº 03 de 15 de maio de 2018, da Câmara Municipal de Valinhos, a Diretoria da Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos (AEAAV) resolve:

Art. 1º - Nomear uma Comissão Organizadora para a escolha do engenheiro do ano, composta por componentes da diretoria.

Parágrafo Único: Caberá a Comissão Organizadora conduzir todo o processo até a entrega do nome escolhido e toda a documentação necessária à Câmara Municipal de Valinhos, conforme as regras deste documento.

Art. 2º - O processo de escolha será feito em duas fases:

a) Primeira Etapa: Indicação de até 3 (três) profissionais feita pelos associados da AEAAV, que em sua opinião, se destacou durante os últimos anos;

b) Segunda Etapa: Escolha em eleição pelos associados a partir dos 3 (três) profissionais mais votados na primeira etapa;

Art. 3º - São habilitados a serem indicados os profissionais:

a) Com o título de Engenheiro (a) em quaisquer de suas modalidades;

b) Que atuam ou tenham atuado no Município de Valinhos;

c) Registrados no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) no período de atuação profissional;

d) Que tenham se destacado por sua atuação no setor público ou privado por serviços relevantes à sociedade valinhense e/ou à classe;

e) Que não possuam processos criminais ou de ética profissional.

§ 1º: Esta homenagem não se aplica a profissionais já falecidos.

§ 2º: Não poderão ser indicados os membros da Comissão Organizadora da AEAAV.

Art. 4º - A indicação de nomes será feita exclusivamente pelos associados da AEAAV, por e-mail, no período compreendido entre os dias 15 de julho de 2019 e 15 de agosto de 2019.

Art. 5º - Na indicação devem constar:

a) Nome e título do profissional;

b) Breve justificativa da indicação (opcional);

Art. 6º - Entre os dias 16 de agosto de 2019 e 30 de agosto de 2019 a Comissão Organizadora deve definir a lista com os 03 (três) nomes com maior número de indicações na primeira fase, contactando-os para a obtenção de sua aceitação formal da homenagem e currículo resumido.

§ 1º: Caso um indicado não aceite a homenagem deve ser substituído na lista tríplice pelo próximo colocado em ordem de número de indicações.

§ 2º: No caso de empate no número de indicações, será escolhido o indicado com maior idade.

Art. 7º - A lista tríplice será divulgada por e-mail aos associados e disponível para escolha em segunda fase, em apenas um profissional, de 02 de setembro de 2019 a 30 de setembro de 2019, escolha essa por meio de retorno do e-mail.

Art. 8º - A Comissão Organizadora, de posse do resultado dos votos por e-mail da segunda etapa, fará a contagem final mantendo, em caso de empate o mesmo critério da primeira fase.

Art. 9º - A Comissão Organizadora contactará o profissional escolhido, organizará a documentação exigida pela Câmara Municipal de Valinhos e entregará essa documentação nessa casa legislativa até o dia 11 de outubro de 2019.

Art. 10º - A definição da data de entrega e demais providências serão responsabilidade da Câmara Municipal de Valinhos.

Art. 11º - Os casos omissos serão avaliados pela Comissão Organizadora com aval da Diretoria da AEAAV.

DECRETO LEGISLATIVO Nº 03, DE 15 DE MAIO DE 2018.

Institui o Diploma de Mérito Profissional ao Engenheiro do Ano na forma que especifica.

ISRAEL SCUPENARO, Presidente da Câmara Municipal de Valinhos, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 58, parágrafo único, da Lei Orgânica do Município,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º É instituído o Diploma de Mérito Profissional ao Engenheiro do Ano, a ser concedido, anualmente, ao profissional escolhido dentre os engenheiros que exercem a profissão em Valinhos, inscritos no respectivo órgão de classe, e que reconhecidamente se destacou dentre os seus pares para ser agraciado com essa láurea.

Parágrafo único. A escolha do profissional a ser homenageado será feita pela Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos.

Art. 2º A homenagem será prestada em sessão pública na Câmara Municipal, a ser realizada no mês de dezembro de cada ano, mês em que se comemora em todo o Brasil o Dia do Engenheiro, quando será outorgado o competente diploma de mérito ao agraciado.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Valinhos, aos 15 de maio de 2018.

CREA-SP
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE SÃO PAULO

MÚTUA-SP
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

BENEFÍCIOS E QUALIDADE DE VIDA

PALESTRA TÉCNICA

Realizado em 06/06/2019 no salão de eventos da AEAAV / Casa da Engenharia o 30º Encontro de Profissionais com a palestra técnica - Novo Regulamento de Segurança Contra Incêndio do Estado de SP - Decreto Estadual 63.911/18, na oportunidade tivemos uma apresentação da MUTUA (Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA), pela colaboradora Renata Pompilio Biagio, após o palestrante Engº Civil e de Segurança do Trabalho Luiz Rubens Pinto de Carvalho Júnior proferiu a palestra.

www.equipedeenfermagem.com.br/
3e
Equipe de Enfermagem
Especializada
Atendimento em Campinas e Região
(19) 2144.5103 - 99713.3637
carinho pela sua família!
• Enfermagem domiciliar
• Acompanhamento de idosos
• Acompanhamento domiciliar e hospitalar de pacientes
• Baby sitter
• Plantões de 1h, 4h, 6h, 8h 12h, 24h
• Procedimentos pontuais de acordo com a necessidade do paciente.
Locação de Movéis Hospitalares
Atendemos toda a região de Campinas, Paulínia, Americana, Amparo, Jaguariúna, Valinhos e região.
concentrador de oxigenio
camas hospitalares
cadeira de rodas para obesos
cadeira de rodas
Para mais informações:
(19) 99713 3637
VEJA MAIS PRODUTOS EM:
www.aluguecamahospitalar.com.br

10º CEP SP

Congresso Estadual de Profissionais de São Paulo

Vivemos em uma sociedade cada vez mais tecnológica, em que as mudanças ocorrem a cada dia. Novos conhecimentos são agregados à escala de conceitos globais a cada instante. O avanço da tecnologia e a preocupação com o meio ambiente requerem planejamento estratégico para que nada impeça ou prejudique o desenvolvimento do outro.

Diante disso, façamos uma rápida reflexão:

- Qual o papel da Engenharia e da Agronomia no Desenvolvimento Nacional?

- Como fomentar e regular as inovações tecnológicas no processo de desenvolvimento econômico sob a ótica da Engenharia e da Agronomia?

- Como conciliar a aplicação de normas técnicas e o direcionamento político para um desenvolvimento sustentável com vistas a promover o equilíbrio na exploração dos recursos naturais e a conservação dos mesmos?

- Qual a responsabilidade das empresas da área tecnológica na realização de obras públicas e como podemos melhorar esse processo de contratação?

- Que papéis desempenham os dirigentes educacionais na formação dos egressos das universidades?

- Como a política define o caminho da formação dos novos profissionais? O que podemos fazer para corroborar com a manutenção e o aperfeiçoamento do ensino?

Estas e outras questões têm sido constantes no cotidiano da imprensa nacional em razão de desastres ocorridos em grandes estruturas, bem como a participação de profissionais do Sistema Confea/Crea nessas ocorrências.

O Crea-SP integra um sistema profissional criado há 85 anos por Lei Federal. Por isso, faz parte do anseio dos profissionais questionar:

- Como mudar as normas às quais os profissionais e as empresas de engenharia e de agronomia estão submetidos para que se alcance um aperfeiçoamento do Sistema, tornando-o cada vez mais atualizado?

- Como promover o aperfeiçoamento do ordenamento jurídico, criando condições facilitadoras para o desenvolvimento consciente e responsável da Engenharia e da Agronomia?

- Como obter retorno positivo de empreendimentos em parcerias público-privadas nas atividades fiscalizadas pelo Sistema Confea/Crea?

As propostas apresentadas pelos profissionais do estado de São Paulo serão sistematizadas pela Comissão Organizadora Regional, especialmente constituída para acompanhar os trabalhos do 10º CEP. Aquelas que forem selecionadas e aprovadas no Congresso Estadual de Profissionais serão encaminhadas ao 10º Congresso Nacional de Profissionais, que será realizado no segundo semestre em Palmas/TO.

O tema central definido pelo Confea para o encontro é: **"Estratégias da Engenharia e da Agronomia para o Desenvolvimento Nacional"**, com os seguintes eixos temáticos:

a) Inovações Tecnológicas – Inovações tecnológicas no processo de desenvolvimento econômico sob a ótica da Engenharia e da Agronomia;

b) Recursos Naturais – O papel da Engenharia e da Agronomia na utilização e no aproveitamento de recursos naturais com sustentabilidade;

c) Infraestrutura – A governança da política de infraestrutura brasileira sob a ótica da Engenharia;

d) Atuação Profissional – Os rumos da formação profissional da Engenharia e da Agronomia brasileiras; e,

e) Atuação das empresas de Engenharia – Governança das empresas de Engenharia e obras públicas.

Foram realizados seis CONGRESSOS REGIONAIS no estado de São Paulo antecedendo o 10º Congresso Estadual de Profissionais do Crea-SP:

1. A primeira etapa ocorreu no dia 06 de abril, em Araçatuba;
2. A segunda etapa ocorreu no dia 27 de abril, em Barra Bonita;
3. A terceira etapa ocorreu no dia 11 de maio, em Ribeirão Preto;
4. A quarta etapa ocorreu no dia 25 de maio, em Americana;
5. A quinta etapa ocorreu no dia 15 de junho, em Praia Grande;
6. A sexta etapa ocorreu no dia 06 de julho em São José dos Campos.

Os CONGRESSOS REGIONAIS que antecedem o CONGRESSO ESTADUAL e O CONGRESSO NACIONAL ocorrem a cada três anos.

A ***Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos*** esteve participando da etapa regional em Americana no último dia 25 de maio com uma equipe de oito profissionais, debatendo os temas, assim como estaremos participando da etapa estadual em Olímpia nos próximos dias 02, 03 e 04 de agosto e na etapa nacional do 10º. CNP (Congresso Nacional de Profissionais), em Palmas/TO nos dias 19, 20 e 21 de setembro.

Eng. Edilson Pentean, Eng. Sergio Augusto Berardo de Campos, Eng. Helio Bortoletto Junior, Eng. Antônio Gonçalves do Curral, Eng. Odilio José Garutti Júnior, Eng. José Carlos Mayrhofer Barbosa, Enga. Tatiane Maria Schery Rosa e Enga. Kamila Schutzer Mendes Ferreira Piaia.

www.equipedeenfermagem.com.br/
3e
Equipe de Enfermagem
Especializada
Atendimento em Campinas e Região
(19) 2144.5103 - 99713.3637
carinho pela sua família!
• Enfermagem domiciliar
• Acompanhamento de idosos
• Acompanhamento domiciliar e hospitalar de pacientes
• Baby sitter
• Plantões de 1h, 4h, 6h, 8h 12h, 24h
• Procedimentos pontuais de acordo com a necessidade do paciente.
Locação de Movéis Hospitalares
Atendemos toda a região de Campinas, Paulínia, Americana, Amparo, Jaguariúna, Valinhos e região.
concentrador de oxigenio
camas hospitalares
cadeira de rodas para obesos
cadeira de rodas
Para mais informações:
(19) 99713 3637
VEJA MAIS PRODUTOS EM:
www.aluguecamahospitalar.com.br